

Projeto POCH-04-5267-FSE-000738

## **Monitorização dos indicadores contratualizados**

**setembro 2021**

**Centro de Formação da Associação de  
Escolas Bragança Norte**

## **Monitorização dos indicadores contratualizados**

Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte

## Índice

Introdução	3
1. Contextualização	4
2. Caracterização do plano de formação	7
3. Monitorização dos indicadores contratualizados	11
3.1. Nota metodológica	13
4. Considerações finais	15
5. Anexos	22

## Índice de gráficos

Gráfico 1 - Modalidades da formação (cursos) dinamizada no âmbito do projeto POCH.....	7
Gráfico 2 - Modalidades da formação (turmas) dinamizada no âmbito do projeto POCH.....	8
Gráfico 3 - Distribuição geográfica das turmas de formação.....	9
Gráfico 7 - Estado/nível – indicador "participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação e formação” .....	12
Gráfico 8 - Estado/nível - indicador de resultado .....	13

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Distribuição temporal da realização das turmas.....	10
Tabela 2 - Indicadores de realização e resultado contratualizados com o POCH.....	11

## Introdução

Nos termos referidos no Aviso de abertura de Concurso n.º POCH-67-2019-07, o presente documento configura o relatório-síntese sobre a monitorização dos indicadores contratualizados no âmbito do projeto de formação, aprovado pelo POCH, com o n.º POCH-04-5267-FSE-000738, do Centro de Formação da Associação de Escolas de Bragança (CFAEBN), e submetido, conjuntamente com outra documentação, no âmbito do Saldo Final.

Este documento tem como conjunto de análise as turmas de formação que integraram o projeto de formação POCH-04-5267-FSE-000738, não sua constituição final<sup>1</sup>, e que decorreram entre 5 de fevereiro de 2019 e o dia 29 de maio de 2021.

A sua organização obedece a uma estrutura quadripartida:

- I. na primeira, apresentamos a contextualização do projeto;
- II. na segunda, procedemos à caracterização do plano de formação;
- III. na terceira, trazemos à colação alguns dados relevantes para a monitorização (estado/nível) dos indicadores contratualizados;
- IV. por último, registamos algumas considerações finais.

---

<sup>1</sup> Ao longo da execução do projeto foram submetidos três Pedidos de Alteração (PA): PA(1), em 28/01/2020; PA(2), em 24/07/2021; PA(3), em 25/01/2021. Da sua aprovação, resultou a constituição final do projeto.

## 1. Contextualização

Convocamos Casanova (2014), porque entendemos que “A formação de professores só tem sentido se for capaz de estar ao serviço da satisfação das necessidades dos alunos, dos professores, das organizações-escola e da comunidade educativa”, cumprindo o estipulado, no artigo 4.º do Regime Jurídico de Formação Contínua de Professores (RJFCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, quanto aos objetivos da formação contínua, que perseguem:

- “a) a satisfação das prioridades formativas dos docentes dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, tendo em vista a concretização dos seus projetos educativos e curriculares e a melhoria da sua qualidade e da eficácia;
- b) a melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos;
- c) o desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares;
- d) a difusão de conhecimentos e capacidades orientadas para o reforço dos projetos educativos e curriculares como forma de consolidar a organização e autonomia dos agrupamentos de escolas ou das escolas não agrupadas;
- e) a partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes.”

Para a sua consecução, o Decreto-Lei nº 127/2015, de 7 de julho, determina que o CFAE seja o garante da execução dos planos de formação das escolas associadas, visando o seu melhor desempenho, enquanto organizações comprometidas com a procura da excelência.

Neste contexto, a concretização deste projeto decorre da exigência das políticas educativas em curso, nomeadamente a “Educação Inclusiva” ( Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho), a “Autonomia e Flexibilidade Curricular” [AFC] (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), a “Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania” [ENEC] (Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio), o “Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

[PNPSE]”, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 11 de abril, e a “Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030” [INCoDe.2030]. Daí a nossa intervenção para responder às necessidades de formação de relevância pedagógica refletidas nos planos de ação estratégica (PAE), que vêm sendo implementados, pelos Agrupamentos de Escolas [AE], desde 2017.

Nesta linha de orientação, o projeto está significativamente focalizado no desenvolvimento de competências inerentes à operacionalização do Projeto Educativo [PE] dos AE, através do diagnóstico precoce de situações de risco, como estratégia de prevenção do insucesso e do abandono escolar, tendo em vista uma maior eficácia e eficiência organizacional e constituindo um forte contributo para alcançar as metas definidas até 2023, para o eixo 4 do POCH – Qualidade e Inovação do Sistema de Educação e Formação..

Estamos, pois, perante um projeto de formação contínua de docentes e outros agentes de educação e formação, alinhado com as orientações da tutela, que resulta de um processo participado e concertado com o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar [PIICIE] das Terras de Trás-os-Montes, determinante, no/a:

- “i) Desenvolvimento do currículo como um instrumento que as escolas podem gerir e desenvolver localmente de modo a que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória [PA];
- ii) Reconhecimento pelas escolas da mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com a diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios disponíveis para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa;
- iii) Promoção de práticas que permitam antecipar e prevenir o insucesso, através de uma aposta na intervenção precoce, em detrimento do enfoque em estratégias remediativas;
- iv) Capacitação das escolas para a reflexão sobre práticas locais e para o desenvolvimento de estratégias inovadoras e indutoras de mudança que promovam a melhoria da qualidade do ensino, das aprendizagens e dos resultados escolares;
- v) Satisfação das prioridades formativas necessárias à implementação das medidas preconizadas no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular e da cidadania e

desenvolvimento, tendo em vista a concretização dos PE e dos PAE, bem como a melhoria da sua qualidade e eficácia;

vi) Desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva da sua permanente atualização científica e aperfeiçoamento das competências profissionais ao longo da vida, orientadas para a docência na formação profissional e formação de adultos, bem como para o desenvolvimento de práticas colaborativas;

vii) Desenvolvimento de competências profissionais orientadas para a melhoria da qualidade, eficiência e eficácia de outros agentes de educação e formação, designadamente diretores e detentores de cargos de gestão escolar;

viii) Difusão de conhecimentos e capacidades orientadas para o reforço dos projetos educativos e curriculares, como forma de aprofundar e consolidar a organização e autonomia das escolas.”

Concomitantemente, o projeto visa subsidiar o cumprimento das metas estabelecidas pelo programa “Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030”, que exige um forte compromisso do sistema de ensino com a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação [TIC] nas práticas pedagógicas, desempenhando um papel preponderante na/o:

i) Promoção da igualdade de oportunidades no acesso e utilização de recursos digitais pelas comunidades educativas;

ii) Incentivo à inovação pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e ao incremento na utilização de recursos educativos digitais;

iii) Desenvolvimento profissional dos docentes no domínio da literacia digital e das competências digitais.

Inferimos, portanto, que a atualização científica e pedagógica do corpo docente e de outros agentes de educação reclama uma sólida formação contínua adequada à implementação dos respetivos PAE de melhoria das aprendizagens, de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono escolar, cujo acompanhamento, monitorização e avaliação do impacto registado contará com a devida colaboração das instituições do ensino superior protocoladas.

## 2. Caracterização do plano de formação

Nesta parte, apresentamos os dados relativos ao projeto de candidatura submetido a financiamento pelo PO CH, e, entretanto, alvo de três Pedidos de Alteração aprovados<sup>2</sup>.

Após o terceiro PA, o projeto propõe a realização de **66 cursos**. Deste universo, 45% são na modalidade de curso de formação, 41% na modalidade de oficina de formação e 5% na modalidade de ação de curta duração. Estas três modalidades de formação são dirigidas ao pessoal docente. Acresce a estes dados 6% na modalidade de curso e 3% na modalidade de jornada. Estas modalidades são destinadas a outros agentes de educação e formação, nomeadamente ao pessoal não docente.

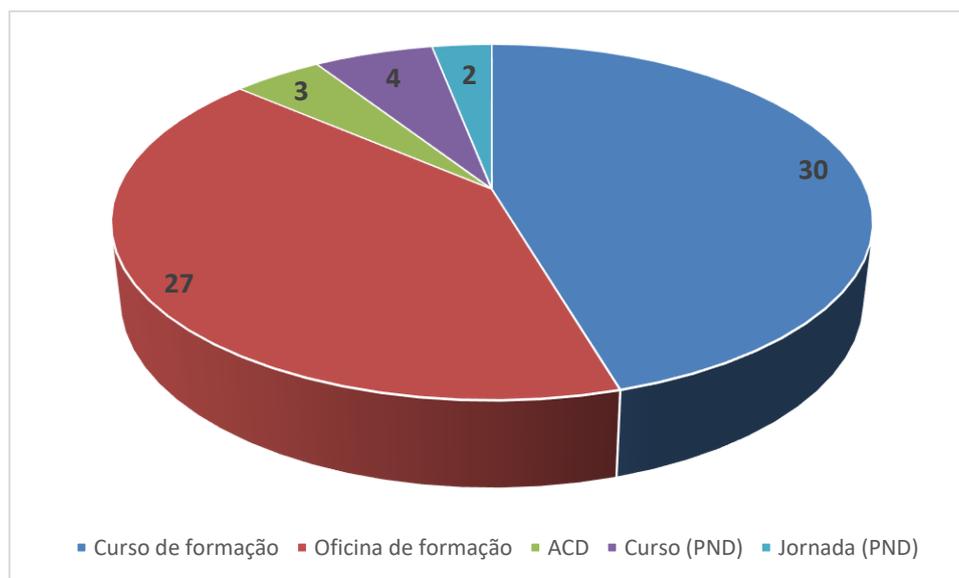


Gráfico 1 - Modalidades da formação (cursos) dinamizada no âmbito do projeto POCH

O universo de cursos é concretizado com a realização de **108 turmas**, distribuídas pelas seguintes modalidades: 38,9% são na modalidade de curso de formação, 46,3% na modalidade de oficina de formação e 5,6% na modalidade de ação de curta duração. Estas três modalidades de formação são dirigidas ao pessoal docente. Acresce a estes dados

<sup>2</sup> A notificação da aprovação do PA(1) correu dia 2 de março de 2020. A notificação da aprovação do PA(2) ocorreu dia 3 de novembro de 2020. A notificação de aprovação do PA(3) ocorreu dia 3 de fevereiro de 2021.

4,6% na modalidade de curso e 4,6% na modalidade de jornada. Estas modalidades são destinadas a outros agentes de educação e formação, nomeadamente ao pessoal não docente.

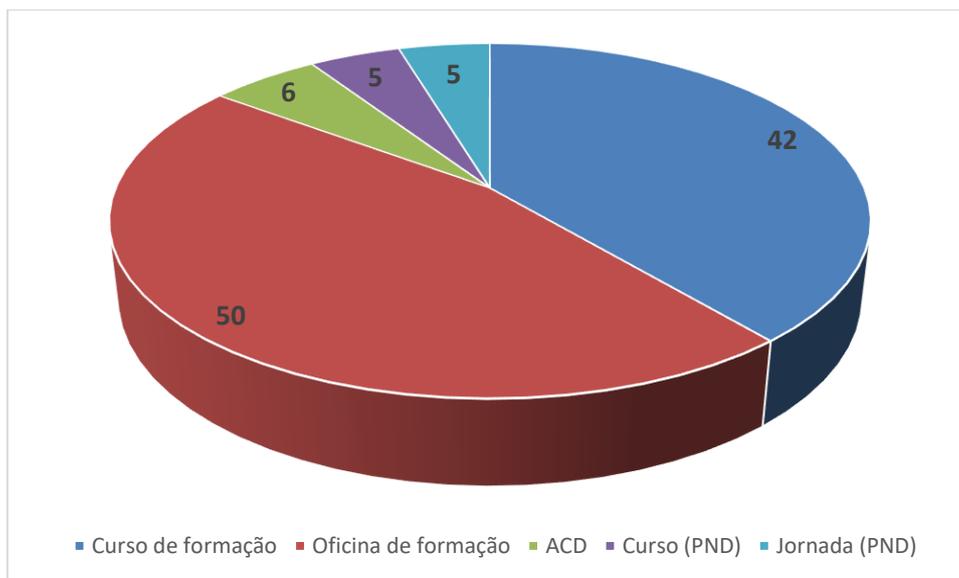


Gráfico 2 - Modalidades da formação (turmas) dinamizada no âmbito do projeto POCH

Esta distribuição evidencia a aposta do CFAEBN na modalidade de oficina de formação, cujo fim é a “conceção, a construção e a operacionalização quer de metodologias e técnicas quer de instrumentos, recursos e produtos pedagógicos e/ou didáticos com vista a resolver problemas concretos e devidamente identificados ao nível da escola e/ou da sala de aula”.

No quadro do aperfeiçoamento da intervenção educativa dos/as formandos/as, que assim se pretende alcançar, deverão sempre ser asseguradas (i) a aplicabilidade e a funcionalidade concretas e práticas de tais metodologias e materiais e (ii) o desenvolvimento de uma reflexão cuidada sobre o conjunto dos procedimentos conexos e envolvidos.” (RACAFC – CCPFC).

Relativamente à distribuição geográfica das turmas<sup>3</sup> de formação, o maior número de ações dinamizadas incide no Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros (16,7%) e nos três agrupamentos da cidade de Bragança (40,7%), registando-se, naturalmente, o menor número no Agrupamento de Escolas de Vimioso (2,8%) e no Agrupamento de Escolas D. Afonso III, Vinhais (2,8%), devido ao número de docentes mais reduzido que exercem funções nestes agrupamentos. Dada a situação de pandemia provocada pelo COVID-19, muitas ações tiveram de alterar o seu regime de realização para on-line (23,1%).

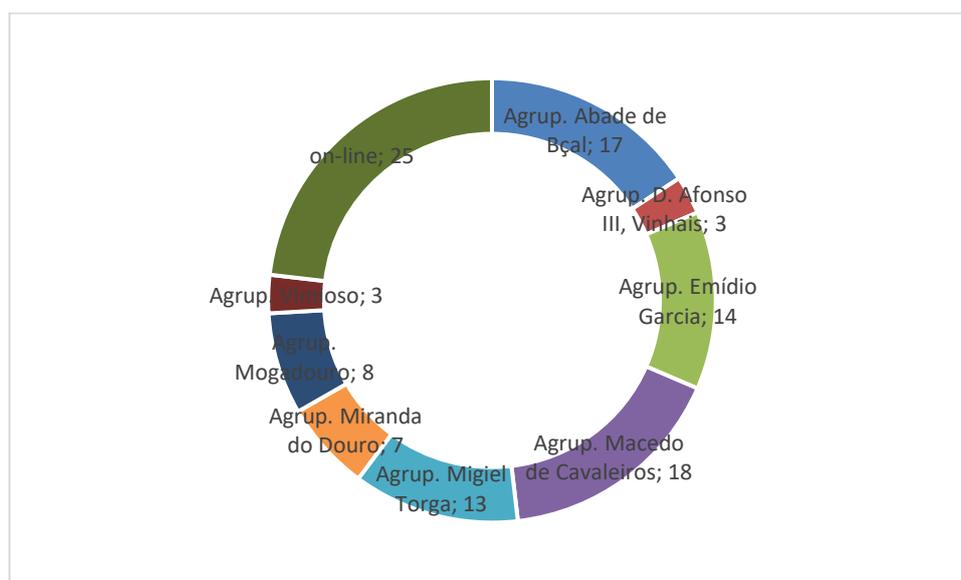


Gráfico 3 - Distribuição geográfica das turmas de formação.

O projeto de formação teve o seu início dia 5 de fevereiro de 2019 e de correu até 29 de maio de 2021. Durante este período registou-se uma necessidade de recalendarizar algumas turmas, devido à situação de pandemia pelo COVID 19. No final do projeto, foram dinamizados os 66 cursos e as 108 turmas previstas.

Assim, a taxa de execução do plano de formação foi de 100%.

<sup>3</sup> Por regra, esta distribuição está relacionada com o facto de ter sido o agrupamento a identificar a necessidade da formação e, por essa razão, a integrá-la no plano de formação do CFAEBN.

	2019	2020	2021	Total Geral (Iniciadas)
2019	37	12		49
2020		39	6	45
2021			14	14
<b>Total Geral (concluídas)</b>	<b>37</b>	<b>51</b>	<b>20</b>	<b>108</b>

Tabela 1 - Distribuição temporal da realização das turmas

Se nos reportarmos ao período temporal do projeto – 5 de fevereiro de 2019 a 29 de maio de 2021 - verificamos que o ano de 2019 foi aquele no qual tiveram início mais turmas de formação (49) sendo que o ano de 2020 foi o ano em que se concluíam mais ações de formação (51). Ressalta, também, da análise da tabela uma distribuição equilibrada das ações de formação pelo período de concretização do projeto.

### 3. Monitorização dos indicadores contratualizados

Tendo como referência o universo das turmas realizadas - **108**, analisada a correlação entre os indicadores de realização e de resultados propostos na candidatura, apontando, inicialmente, para 1129 participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação, valor que passou para os **1455** após a aprovação do PA(2), **85%** dos inscritos concluísem as ações de formação e **80%** dos participantes, que concluíse a formação, declarasse que esta tinha contribuído positivamente para a sua atividade profissional, inferimos que os resultados obtidos evidenciam a superação dos níveis de todos os indicadores contratualizados.

	Tipo de Indicador	Indicadores	Unidade de medida	Meta	Instrumento de recolha de dados
a)	REALIZAÇÃO	Participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação	N.º	<b>1455<sup>4</sup></b>	- Lista de inscritos na ação de formação - Pautas de presença
b)	RESULTADO	Participantes que concluíram ações de formação de docentes e outros agentes de educação e formação	%	<b>85%</b> dos participantes concluíram ações de formação de docentes e outros agentes de educação e formação	- Pauta de avaliação final dos formandos
		Participantes que declaram que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional	%	<b>80%</b> , do corpo docente que concluiu a formação, declara que esta contribuiu positivamente para a sua atividade profissional	- <a href="#">Ficha de avaliação da ação de formação</a>

Tabela 2 - Indicadores de realização e resultado contratualizados com o POCH

De facto, foram **1992** os participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação e formação, o que representa uma taxa de **136,9%** relativamente ao indicador de realização contratualizado aquando da candidatura.

<sup>4</sup> Indicador físico de realização resultante da aprovação do PA(2), a 3 de novembro de 2020.

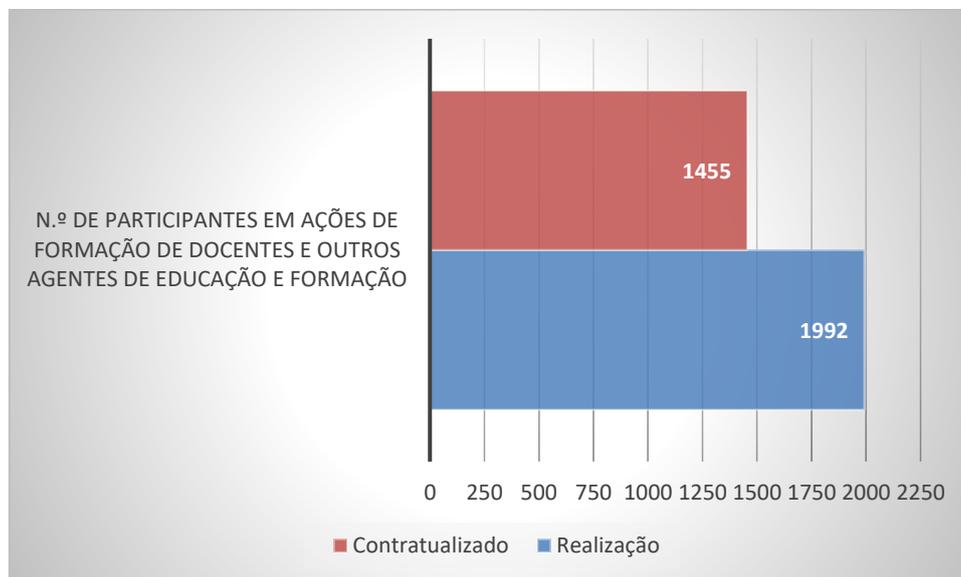


Gráfico 4 - Estado/nível – indicador "participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação e formação"

Podemos verificar através do gráfico 8 que **96%** dos participantes<sup>5</sup> concluíram ações de formação de docentes e outros agentes de educação e formação. Este indicador ultrapassou, assim, o valor contratualizado.

Dos/as formandos/as que concluíram as ações de formação, **92%** afirmaram que estas contribuíram positivamente para a sua atividade profissional. Assim, podemos concluir que este indicador de realização e de resultado foi largamente superados.

<sup>5</sup> Dos 1992 formandos que iniciaram a formação, 83 desistiram da mesma.

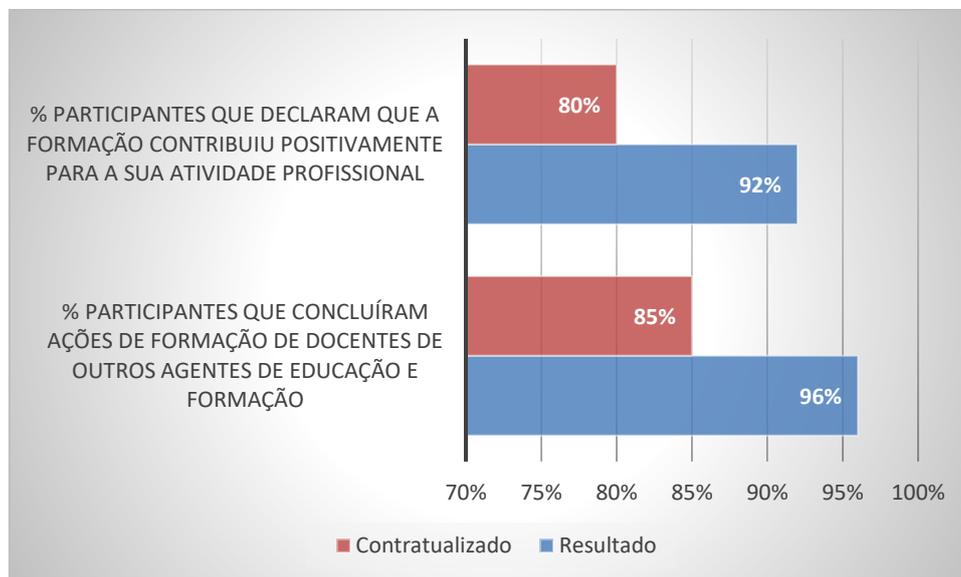


Gráfico 5 - Estado/nível - indicador de resultado

### 3.1. Nota metodológica

Para o cumprimento da monitorização dos indicadores contratualizados com o POCH e do posterior dever de informar o POCH em sede de Saldo Final (SF) do estado/nível de cumprimento dos mesmos, seguimos a seguinte metodologia:

- Para o indicador “participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação e formação”, foram abrangidos os destinatários previstos no ponto 4 do AAC. Um participante foi contabilizado tantas vezes quantas as formações que realizou. Como instrumento de recolha foram utilizadas as listas de inscritos nas ações de formação e as respetivas folhas de presença.
- No cálculo do indicador “participantes que concluíram ações de formação de docentes e outros agentes de educação e formação” utilizou-se a seguinte metodologia:  $(\text{participantes que concluíram com sucesso ações de formação de docentes e outros agentes de educação e formação} / \text{participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação e formação}) * 100$ . Como instrumento de recolha de dados foi utilizada a pauta de avaliação final.

c) No que respeita ao indicador de resultado “participantes que declaram que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional”, nos termos referidos no Aviso de abertura de Concurso (AAC) POCH-67-2019-07, a metodologia de cálculo foi a seguinte: (Número de Participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação que concluíram as ações e declaram no final que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional/ Número Participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação que concluíram as ações de formação)\*100.

Para este indicador foram tidos em conta apenas os docentes e outros agentes de educação que concluíram as ações de formação.

Para a recolha de dados recorreremos a fichas de avaliação, preenchidas pelos/as formandos/as no final da ação de formação, onde, para além de outras questões, consta a questão “Esta ação de formação contribuiu positivamente para a minha atividade profissional.” (exemplo de ficha disponível em anexo ou em [https://www.cfaebn.pt/aval/2019\\_2020/aval\\_38\\_01.php](https://www.cfaebn.pt/aval/2019_2020/aval_38_01.php)). Para o tratamento desta questão foi utilizada uma escala “sim” ou “não”.

#### 4. Considerações finais

Tendo em conta os desígnios a que nos propusemos, a análise e reflexão levada a cabo permite-nos afirmar que foram rasgados caminhos conducentes à elevação do sucesso educativo, mas não subestimamos a necessidade de trilhar, ainda, um árduo percurso de sensibilização para que o imperativo da formação contínua seja encarado como uma condição *sine qua non* do desenvolvimento pessoal, profissional e institucional.

O balanço do projeto é francamente positivo, sendo legítimo destacar os seguintes aspetos:

- resposta integral às reais necessidades dos AE, através da valorização e do trabalho apurado do diagnóstico concretizado nos PAE;
- grande adesão dos docentes à generalidade dos cursos de formação elencados no projeto;
- equilíbrio e diversidade pedagógica das temáticas abordadas nas ações propostas;
- valorização da reflexão sobre a prática docente.
- promoção da vontade de mudança para práticas consentâneas com as exigências e solicitações do século XXI;
- aposta séria das lideranças comprometidas com o investimento na formação como meio para promover o sucesso educativo dos seus alunos.

No que concerne aos constrangimentos/pontos a melhorar, apontamos:

- pressão do tempo (manifesta-se também na produção de materiais);
- cansaço dos/formados/as – formação ao fim de um dia de trabalho / e em final de período;
- pouca formação em TIC dos/as formandos/as (resistência à mudança para novas plataformas);
- persistem resistências ao trabalho em grupo – a (má) relação com a crítica e a autocrítica, o que conduz à resistência ao trabalho colaborativo;

- permanece uma certa dúvida acerca da sistematicidade da mudança (alteração consolidada/assumida das práticas) – ciclo ação-reflexão-avaliação.

- pandemia COVID 19 que obrigou a uma reestruturação do plano de formação, nomeadamente na sua calendarização e no recurso ao ensino *on-line* para terminar algumas formações entretanto suspensas.

Neste último tópico do presente relatório, apresentamos uma análise do Plano de Formação do CFAEBN realizada pela Equipa de Monitorização e Avaliação da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, incidindo os seus pontos fortes, os pontos fracos e, fechando, com a apresentação de recomendações de melhoria.

“- Pontos fortes:

. As ações analisadas apresentaram uma avaliação global bastante elevada ("muito bom").

. Trata-se de um Plano de Formação diversificado, equilibrado e de muito interesse para a melhoria das práticas letivas, em que as propostas contribuem para a construção de uma verdadeira práxis, que seja a mais favorável ao desenvolvimento científico e socioafetivo de todas as crianças.

. De uma maneira geral, as ações de formação estão bem pensadas e constituem-se como momentos importantes para a formação dos profissionais que as frequentam e que se traduzirão, não só na promoção de aprendizagens e no desenvolvimento pessoal e social dos alunos, mas também no desenvolvimento pessoal e profissional dos professores.

. Há uma aposta na diversidade dos temas, dos formadores, dos locais de formação e dos tipos de formação, presencial e online, o que confere solidez e equilíbrio ao plano de formação. Salienta-se a realização de ações online, manifestando capacidade de resposta às contingências criadas pelos períodos de confinamento.

. Mediante a análise do plano de formação, torna-se evidente a ênfase dada à realização das modalidades de oficina de formação (25+25 horas) e de curso de formação (25 horas), perfazendo cerca de 70% das turmas realizadas. Enfatiza-se este aspeto pela possibilidade de permitir reflexões conjuntas, bem como a discussão dos temas com partilha entre pares.

Em específico, e no que diz respeito às oficinas de formação, assinala-se a alternância de ciclos de formação, em que as sessões de trabalho autónomo, de aplicação dos conhecimentos/competências desenvolvidas, complementados com uma reflexão final sobre o trabalho desenvolvido, criam possibilidades de grande desenvolvimento profissional e pessoal nos formandos envolvidos.

. Sublinha-se a predominância das áreas de formação A (Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino, com 40 turmas) e B (Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula, com 60 turmas), mas também como uma boa representação das áreas C (Formação educacional geral e das organizações educativas, com 21 turmas) e D (Administração escolar e administração educacional, com 17 turmas). Na globalidade, as ações do plano de formação incorporam conteúdos atualizados e pertinentes que contribuirão, seguramente, para elevar as competências científicas e pedagógicas e para o promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, com impacto em sala de aula, na melhoria do sucesso educativo dos alunos. Assim, conclui-se que a realização das ações do plano de formação do CFAEBN foi uma mais-valia para os professores, tendo contribuído, de forma significativa, para a sua atualização e desenvolvimento.

. Assinala-se a utilização de metodologias atuais, atrativas e reformadoras, que permitem inferir uma atualização/aprofundamento de conhecimentos e a ampliação de competências, não só pedagógicas, mas também científicas, cuja utilização é fundamental nos processos de formação dos professores, pela importância que terão no envolvimento dos alunos nos processos de aprendizagem. É nítida a preocupação em articular os objetivos, os conteúdos e as metodologias de aprendizagem.

. Pela documentação fornecida/recursos disponibilizados e explorados pelos formadores, destaca-se a sua qualidade científica e pedagógica.

. Os questionários de avaliação das ações, elaborados pelos formandos, salientam a qualidade dos formadores, com uma grande proximidade e atenção para com os formandos, e o uso de metodologias participativas que valorizaram o debate e a reflexão.

Relativamente aos formadores é de realçar o profissionalismo e a satisfação pela concretização das sessões.

. Acresce-se, como ponto forte do Plano de Formação do CFAEBN, a existência da plataforma online onde são disponibilizados e partilhados os recursos, o que confere eficácia e transparência ao Plano de Formação, constituindo-se como uma mais-valia para o desenvolvimento e a qualidade do mesmo.

#### - Pontos fracos

. Em muitas das ações de formação, quer na modalidade de curso de formação, quer na modalidade de oficina de formação, verifica-se um curto tempo de formação, não permitindo a necessária reflexão e aprofundamento dos conhecimentos/conteúdos trabalhados, nem tornando facilmente possível a transferência dos processos para a sala de aula.

. Em algumas ações de formação verifica-se um elevado número de desistências dos formandos, chegando até 50%. Acresce que os relatórios dos formadores, por vezes, não dão conta dessas desistências.

#### - Constrangimentos

. Devido à pandemia causada pela COVID-19, a colaboração entre os/as formandos/as foi mais limitada.

. As ações de formação realizadas na modalidade online condicionam as aprendizagens e a motivação dos/as formandos/as.

. Os problemas de conectividade dificultam o acesso e a interação nas formações online.

. O horário pós-laboral das ações de formação é causa de cansaço por parte dos/as formandos/as.

. Dificuldade em cumprir todo o plano de ação dentro do período temporal previsto, o que seguramente também pode decorrer das contingências provocadas pela COVID-19.

- Recomendações de melhoria

. Sugere-se rever o horário em que algumas das ações foram realizadas, ampliando o tempo da sua duração. Em muitas das ações de formação, quer na modalidade de curso de formação, quer na modalidade de oficina de formação, verifica-se a necessidade de prolongar o tempo de formação, de modo a permitir uma maior reflexão e aprofundamento dos conhecimentos/conteúdos trabalhados e, em consequência, um maior contributo para a mudança consolidada de práticas e atitudes promotoras do sucesso educativo em contexto escolar. Acresce-se a necessidade de que a calendarização das ações não coincida com o início e o final do ano letivo, períodos de maior carga de trabalho docente.

. Considera-se igualmente pertinente a ponderação da possibilidade de prosseguir com um acompanhamento mais evidente dos formandos durante o trabalho autónomo, de forma a melhor identificar e analisar as necessidades e os problemas que possam surgir, potenciando, deste modo, a consolidação das práticas.

. Identifica-se a necessidade de tentar perceber o porquê de tão elevado número de desistências verificado em algumas ações de formação, aplicando, por exemplo, um questionário aos formandos.

. Sugere-se que haja um reforço na integração dos dados da investigação educacional nas ações de formação a desenvolver

. Pese embora as classificações a todas as questões parciais serem muito boas, a disponibilização do equipamento terá margem para melhoria.

. Atendendo à diferença do número de ações de formação realizadas nos Agrupamentos de Escolas, recomenda-se que se criem mecanismos que permitam uma melhor distribuição do plano de formação por todos os Agrupamentos do CFAEBN.”

As escolas e, sobretudo os docentes, têm de estar preparados para enfrentar as mudanças vertiginosas da sociedade de informação, por isso, são necessárias a motivação interna e a motivação externa. A motivação interna passa pela motivação do/a docente, que sente necessidade de procurar formação para suprir as suas necessidades de atualização pedagógica e científica. A motivação externa está ligada aos AE e à necessidade de formação do seu corpo docente e não docente para concretizar os seus planos educativos.

Por fim, manifestamos o nosso apreço pelo trabalho desenvolvido, pelos/as formadores/as selecionados, tendo-se revelado que a seleção criteriosa dos mesmos contribuiu inequivocamente para o êxito do projeto, tendo em conta que as ações foram predominantemente dinamizadas segundo componentes do saber-fazer prático ou processual e orientadas, contribuindo para:

- consolidar procedimentos de ação ou produzir materiais de intervenção, concretos e identificados, definidos pelo conjunto de participantes como a resposta mais adequada ao aperfeiçoamento da sua práxis educativa;
- assegurar a funcionalidade (utilidade) dos produtos obtidos nas oficinas de formação para a transformação das práticas;
- refletir sobre as práticas desenvolvidas e construir novos meios processuais ou técnicos.

O *feedback* dos/as formadores/as e dos/as formandos/as leva-nos a afirmar que, apesar dos constrangimentos que obrigaram a que as ações de formação decorressem maioritariamente em regime a distância, foi possível criar situações de socialização entre os/as docentes envolvidos na formação, facilitando a troca de experiências pedagógicas efetivas, partilha de conhecimento, a reflexão individual e conjunta para equacionar novas abordagens e estratégias de trabalho.

O Diretor do Centro de Formação  
da Associação de Escolas Bragança Norte

## 5. Anexos

### Ficha de Avaliação Global da Ação

Disponível em: <https://forms.gle/z9wu33AgGiXlbXmx8> (Ficha em formato Web)

Download disponível em: <https://cld.pt/dl/download/6792fe4c-0d46-4ec9-85ff-4767090959a8/Ficha%20de%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20da%20a%C3%A7%C3%A3o%20-%20Google%20Forms.pdf?download=true> (Ficha em formato .pdf)

The screenshot shows the first page of a Google Form. At the top, there is a logo for 'cpae Bragança Norte'. Below the logo, the title of the form is 'Ficha de Avaliação Global da Ação de Formação'. Underneath the title, it says 'Formulário de avaliação da ação de formação pelo(a) formador(a):'. There are three dropdown menus: 'Ação A...T...', 'Formador(a)', and 'Local de realização'. At the bottom of the form area, there is a 'Seguinte' button and a progress bar indicating 'Página 1 de 10'. Below the form area, there is a disclaimer: 'Nunca envie palavras-passe através dos Google Forms. Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. Denunciar abuso - Termos de Utilização - Política de privacidade'. At the very bottom, it says 'Google Formulários'.

The screenshot shows the sixth page of the Google Form. It features the same 'cpae Bragança Norte' logo at the top. The title 'Ficha de Avaliação Global da Ação de Formação' is repeated. Below the title, there is a section header 'Contributo da ação de formação'. The main question is 'Esta ação de formação contribuiu positivamente para a minha atividade profissional.' There are two radio button options: 'Sim' and 'Não'. At the bottom of the form area, there are 'Anterior' and 'Seguinte' buttons, and a progress bar indicating 'Página 6 de 10'. Below the form area, there is the same disclaimer as in the previous screenshot: 'Nunca envie palavras-passe através dos Google Forms. Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. Denunciar abuso - Termos de Utilização - Política de privacidade'. At the very bottom, there is a small icon of a pencil inside a circle.

Apreciação global da ação de formação. \*

1 2 3 4 5

Insuficiente      Excelente

Observações/sugestões:

A sua resposta

Cofinanciado por:

   UNIAO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

Anterior   Página 10 de 10 